



Ano B – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 1º Domingo da Quaresma

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 09 - 18/02/2018



Orientações litúrgicas para a Quaresma: 1) durante a Quaresma não há glória, nem aleluia, exceto nas festas em que está prescrito; 2) a cor é roxa e expressa a dimensão penitencial. 3) o

espaço celebrativo seja simples e despojado, podendo-se dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade; 4) cantar a liturgia com cantos apropriados. 5) o comentário inicial (monição) pode ser feito logo após a acolhida do presidente e, antes das Leituras, em lugar de um comentário, pode-se cantar um refrão apropriado em acolhimento à Palavra de Deus.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: CF-2018, faixa 5 – Edição CNBB / Paulus)

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo / estarei com ele na tribulação. / Hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / Diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. Do caçador e do seu laço ele te livra; / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te; / com seu escudo e suas armas defender-te.

3. Podem cair muitos milhares ao teu lado; / podem cair até dez mil à tua direita. / Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

2-ATO PENITENCIAL (com aspersão)

O presidente abençoa a água:

PR: Ó Deus, fonte e origem de toda a vida, abençoa ✠ esta água que criastes para fecundar a terra e dar vida à vossa criação e que será aspergida sobre nós. Que ela seja sinal da vossa misericórdia e do vosso perdão e nos ajude a chegar à Páscoa renovador. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta (CD: Liturgia XIII, faixa 2 - Paulus)

SALMO RESPONSORIAL 50 (51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique de nossos pecados e pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino. **AS: Amem!**

3 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA (Gn 9,8-15)

Leitura do Livro do Gênesis. – ⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos: ⁹“Eis que vou esta-

belecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nenhuma criatura será mais exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. ¹²E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ¹³ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 24 (25)

(CD Cantando os Salmos - Ano B Vol I - Faixa 14 - Paulus)

Verdade e amor, são os caminhos do Senhor.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª LEITURA (1 Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram de-

sobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. ²¹A arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. ²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 1,12-15)

(CD: CF-2018, faixa 10 – Edição CNBB/Paulus)

Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória! (2x)

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e ali foi tentado por satanás. Vivía entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4- PROFISSÃO DE FÉ

5- PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus é amigo, não adversário da humanidade; propõe aliança e a cumpre, mesmo diante de nossa infidelidade. A ele dirigamos nossas preces confiantes, dizendo:

AS: Renovai-nos, Senhor, em vosso amor!

(a Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

AS: Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. / Derramai sobre

nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

6 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: CF-2018, faixa 11 – Edição CNBB/Paulus)

Livra-nos, ó Senhor do pecado e da morte! / Confiantes aguardamos. / Tua Páscoa é nossa sorte! (bis)

1. humildes e penitentes / confessamos nossas culpas. / Inspirados pela fé / nós buscamos tua ajuda. / Pois ferimos, Deus Clemente, / teu amor - dom perenal. / Suplicamos, entretentes, / o perdão celestial

2. Gente frágil, sim, o somos. / De tuas mãos, obras, porém, / é teu nome glorioso / que nos firma e sustém. / Destróis, ó Senhor, o mal, / fazes progredir o bem. / Dar-te graças nós possamos / desde agora e sempre. Amém!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que nossa disposição de caminhar sinceramente no caminho penitencial da Quaresma, torne nossas oferendas agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Fazei, ó Deus, que no nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

7 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A tentação do Senhor (Missal, paginas 181/478)

8 - PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CF-2018, faixa 14 – Edição CNBB/Paulus)

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos. / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu rochedo e redentor!

9 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a espe-

rança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, Pão vivo e verdadeiro, e viver de toda Palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amem!**



IV - Ritos Finais

10 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

11 - BÊNÇÃO SOLENE *(Cantada)* (CD: CF-2018, faixa 3 – Edição CNBB / Paulus)

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: Amém!

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: Amém!

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

Hino da CF-2018 (CD: CF-2018, faixa 1 – Edição CNBB / Paulus)

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno, / pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / e cultivá-los com carinho e proteção / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão, que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. /

Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e unidade. / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoo / quem fez o mal, caiu em si e quer perdão.

12 - REFLEXÃO

Anúncio do Reino e vitória sobre o Tentador

É muito breve o evangelho do Primeiro Domingo da Quaresma na versão de São Marcos. Narra dois fatos importantes do ministério de Jesus: a passagem pelo deserto e anúncio programático do Reino de Deus.

Em relação às tentações, tema clássico deste domingo da Quaresma, Marcos é bem conciso: “Ele ficou no deserto durante quarenta dias e aí foi tentado por satanás”. Em Mateus e Lucas, o diabo faz três propostas dramáticas e Jesus refuta cada uma delas.

É o Espírito que descido pouco tempo sobre Jesus no Jordão, que não simplesmente o impulsiona, mas o lança, o precipita no deserto; se poderia dizer que o constringe, mas obriga a fazer experiência não somente no deserto, mas em todas as alturas e os abismos do ser humano (Maurizio Prandi).

O deserto, então, é uma experiência que Jesus não pode evitar. “Foi tentado por Satanás” – “Satanás” – significa em grego “aquele que põe obstáculo”, aquele apresenta um messianismo diferente daquele que o Pai pensava.

Marcos não declara o conteúdo das três tentações, mas seguindo mostra em diversos contextos situações em que se entrevê o tentador: nas palavras da multidão, propostas dos discípulos e de Pedro. Não é odor de enxofre, mas de incenso. Jesus não veio fazer publicidade, mas anunciar o Reino (Lambiasi).

Tem-se a impressão que a tentação dura os quarenta dias, o tempo em que Jesus se detém no deserto. Trata-se de uma tentação particularmente dura, a primeira batalha violenta contra a força do mal.

Não diz o conteúdo da longa tentação, mas é fácil intuir. Deveria ser um sutil jogo de ilusão para induzir Jesus a um cristia-

nismo fácil e tiunfalístico, não aquele duro que conduz à cruz.

A notícia de que saindo do deserto, Jesus começa a pregar a proximidade do reino de Deus significa afirmar a sua vitória pessoal sobre o tentador. Abre-se diante de Jesus o mundo como meta de sua pregação. Jesus está consciente do enorme poder que tem. A proximidade de Deus impõe ao homem a mudança de vida, a conversão.

O tentado convertido em filho, agora, é um pregador da conversão aos outros.

“Converter-se é acolher o dom da proximidade de Deus. Para mim, a palavra mais forte de significado que Jesus pronuncia hoje no evangelho é esta: o Reino de Deus está próximo. Que significa: a senhoria de Deus está presente na pessoa e na obra de Jesus Cristo e a conversão é a nossa aproximação a esta presença para não nos sentirmos órfãos e abandonados por Deus” (Mons. Follo).

“Somente Deus pode nos dar a verdadeira felicidade: é inútil que percamos o nosso tempo, procurando a felicidade em outro lugar, nas riquezas, nos prazeres, no poder, na carreira [...]. O Reino de Deus é a realização de todas as nossas aspirações, porque é ao mesmo tempo, a salvação do homem mesmo e a glória de Deus” (Francisco, Angelus, 18.2.2018).

“O conteúdo do anúncio é o Evangelho de Deus. Deus como uma boa notícia. Não era obvio verdadeiramente. Não toda a bíblia era evangelho. Não toda é bela, alegre notícia; às vezes é ameaça e juízo, muitas vezes, preceito e obrigação. Mas a característica do rabino de Nazaré é anunciar o Evangelho, uma palavra que conforta a vida: Deus se fez próximo e com ele são possíveis céus e terras novos” (Ermes Ronchi).

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

13 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: Lc 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46;
3^{af.}: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15; **4^{af.}:** Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32; **5^{af.},** **Cátedra de São Pedro:** 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19; **6^{af.}:** Ez 18-21-28; Sl 129; Mt 5,20-26;
Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48.